

# VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: [www.capeladourada.com.br](http://www.capeladourada.com.br)

email: [capeladourada.votrecife@ig.com.br](mailto:capeladourada.votrecife@ig.com.br)

## BOLETIM INFORMATIVO

*"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.*

ANO XXXVI

OUTUBRO/2015

Nº 414

MESA REGEDORA - 2013/2016

ASSISTENTE ESPIRITUAL  
FREI ROMUALDO, OFM

MINISTRO  
GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO  
JOÃO GOMES DA SILVA.

SECRETÁRIA  
MARTHA MARIA LYRA  
SECRETÁRIO ADJUNTO  
JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

TESOUREIRO  
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA  
COORDENADOR DE FORMAÇÃO  
FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS

ASSESSOR DO SEI  
JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

PROCURADOR GERAL  
GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO

PROCURADOR DOS LEGADOS  
ANTONIO DA SILVA DUARTE  
DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA  
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES

ELZA LINS DA MOTA  
HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS  
EVARISTO PAZOS BUEZAS  
MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO  
MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ  
ALCIDES JOSÉ DA SILVA  
MARIA LEDA DO REGO SILVA  
FILONIZE DE SOUZA  
FERNANDO RIBEIRO  
JUDITE VITOR DE CASTRO MELO

VISITADORES

IVANILDO LUIZ DA SILVA  
MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE  
MARIA IZABEL BEZERRA  
FLÁVIO LINS BARBOSA  
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS NETO  
GILGLEIDE GOMES DE A. SANTOS



### FORTALECIDOS PELO ESPÍRITO SANTO

GILVANDRO COELHO  
E-mail: [gvcoelho@uol.com.br](mailto:gvcoelho@uol.com.br)

Observando o progresso do mundo, concluímos que ele necessita de homens e mulheres que estejam repletos do Espírito Santo e, assim, não se mantenham fechados.

Constatamos também que há muitas maneiras desse fechamento, como o egoísmo do próprio benefício e a atitude dos doutores da lei, que Jesus

chama de hipócritas. Portanto, ele requer dos seus fiéis os frutos dos dons do Espírito Santo: coragem, esperança da fé e perseverança. Como afirma S. Paulo, esses frutos são: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e autodomínio (Gal. 2, 22).

Como dizia S. Francisco de Assis, a Igreja nos quer como homens corajosos, convictos, convincentes e de testemunho, que não se envergonhem do nome de Cristo e da sua cruz. Daí o seu apelo à oração, à fé e ao testemunho.

Em sua homilia na solenidade de Pentecostes, o Papa Francisco disse que fortalecidos no Espírito Santo e por múltiplos dons dele recebidos “tornamo-nos capazes de lutar sem abdições contra o pecado”. Se, de uma parte, temos a carne com o cortejo dos seus vícios, de outra há o homem com fé, que deixa irromper em si mesmo o Espírito de Deus. Nele florescem os dons divinos resumidos em nove valiosas virtudes que S. Paulo chama “frutos do Espírito”.

Há muitas maneiras de fechar-se ao Espírito Santo:

- a – egoísmo do próprio benefício;
- b – legalismo rígido, como a atitude dos doutores da Lei;
- c - falta de memória daquilo que Jesus ensinou.

Nessa mesma homilia, o Papa Francisco, também disse que o dom do Espírito Santo foi concedido em abundância à Igreja e a cada um de nós para podermos espalhar as sementes da reconciliação e da paz.

Fortalecidos no Espírito e por estes múltiplos dons, tornamo-nos capazes de lutar sem abdições contra a corrupção, que dia a dia se vai estendendo sempre mais no mundo e nos dedicarmos às obras da justiça e da paz, com paciente perseverança.

Destarte, a Igreja nos quer como testemunhas corajosas, convictas e convincentes, que não se envergonhem do nome de Cristo e da sua cruz, nem diante dos leões que rugem, nem perante as potências deste mundo.

## **SANTOS FRANCISCANOS** **MÊS DE NOVEMBRO**

- Dia 03 - Bem-Aventurada Margarida de Lorena.
- Dia 04 - São Carlos Barromeu.
- Dia 05 - Bem-Aventurados Miguel Kizaemon e Lucas.
- Dia 06 - Bem-aventurado Paulo de Santa Clara.
- Dia 07 - Bem-aventurada Helena Eselmini.
- Dia 08 - Bem-aventurado João Duns Escoto.
- Dia 09 - Bem-aventurada Joana de Segna.
- Dia 10 - Bem-aventurada Angela Salawa.
- Dia 11 - Bem-aventurado Gabriel Ferretti.
- Dia 12 - Bem-aventurado João da Paz.
- Dia 13 – São Diogo de Alcalá.
- Dia 14 - Santos Nicolau Tavelic, Deodato de Rodez, Pedro de Narbona e Estevão de Cuneo.
- Dia 15 - Serva de Deus Maria da Paixão.
- Dia 16 - Bem-aventurado Luis Guanella.
- Dia 17 - Santa Isabel da Hungria.
- Dia 18 - Bem-aventurada Salomé de Cracóvia.
- Dia 19 - Santa Inês de Assis.
- Dia 20 - Bem-aventurada Paula Montaldi.
- Dia 21 – Bem-aventurada Maria do Crucifixo Satélico .
- Dia 22 - Bem-aventurado Salvador Lili.
- Dia 23 - Bem-aventurado Humilde de Bisignano.
- Dia 24 - Bem-aventurado Mateus Alvarez.
- Dia 25 – Bem-aventurada Isabel Bona.
- Dia 26 – São Leonardo do Porto Maurício.
- Dia 27 - São Francisco Antonio Fasani.
- Dia 28 - São Tiago das Marcas.
- Dia 29 – Todos os Santos da Ordem Franciscana.
- Dia 30 - Bem-aventurado Bernardino de Fossa.

## **DIA DE FINADOS**

No dia 02 de novembro próximo (Segunda-feira), Dia de Finados, às 8 horas nossa fraternidade estará celebrando Missa em sufrágio das almas dos irmãos franciscanos falecidos.

Logo após será realizado nos jazigos dos irmãos: orações, bênção e incenso. Participe!

## **MORDOMO DO NOSSO** **HOSPITAL/RECOLHIMENTO**

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de Novembro de 2015 o irmão mesário: **EVARISTO PAZOS BUEZAS, OFS.**

## SANTA EDWIGES



Nasceu em 1174 em Andechs, na Baviera e faleceu em 15 de outubro 1243, com 69 anos. Entrou para o mosteiro após a morte do marido e dedicou-se a ajudar os carentes. Com o seu próprio dinheiro construiu hospitais, escolas, igrejas e conventos. Popularmente é conhecida como protetora dos pobres e endividados.

Permaneceu no convento quase sete anos. Adotou o estilo beneditino com orações frequentes durante o dia, meditação, leitura diária da Sagrada Escritura durante as refeições e, sobretudo, liturgia solene.

É considerada a Padroeira dos Pobres e endividados e protetora das famílias. Pedia aos seus devotos mais amor a Jesus na Eucaristia e auxílio aos necessitados.

A Bíblia era, para ela, fonte de inspiração e ação. Assim, alcançou excelente formação humana, cultural e religiosa. “Sua biografia oficial apresenta o aproveitamento com a expressão latina “bene literata”, o quer dizer que tinha ótimo conhecimento cultural.

No tempo do advento e da quaresma se alimentava só para não cair sem sentido, mas o esposo não aceitava aquela austeridade.

Algum tempo depois caiu vítima de grave enfermidade e foi preciso que o bispo de Modena exigisse a interrupção do jejum.

Assim, dedicou toda sua vida na construção do Reino de Deus e exerceu forte influência nas decisões políticas tomada pelo marido, interferindo na elaboração de leis mais justas para o povo.

## CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA

A Secretaria de nossa fraternidade já está recebendo a contribuição franciscana deste ano, que é no valor de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais).

## BIBLIOTECA SIMÃO NADER

Nossa fraternidade tem um grande acervo de livros importantes na Biblioteca Simão Nader, para a formação dos iniciantes e a formação permanente dos nossos irmãos professores. **Visitem!**

## O Trânsito de São Francisco



Conservando uma antiga tradição, a Ordem de São Francisco costuma celebrar o “Trânsito” (passagem para a vida eterna) de seu pai fundador ao entardecer do dia 03 de outubro. Em alguns lugares esta celebração ocorre à noite com a presença de muitas pessoas devotas, incluindo até mesmo a dramatização dos últimos momentos do santo aqui na terra.

O Frei Tomás de Celano, escritor da primeira “biografia” de São Francisco por ocasião de sua canonização em 1228, nos descreve em detalhes como se deu o trânsito do seráfico pai:



“No sexto mês antes do dia de sua morte, estando em Sena para tratar da enfermidade dos olhos, começou a adoecer gravemente em todo o corpo e, estando debilitado o estômago por longa doença e pelo mau estado do fígado, vomitou muito sangue, de modo que parecia aproximar-se da morte” (1Celano 105,1).

Frei Elias, o Vigário Geral da Ordem de São Francisco, informado sobre a grave situação, veio imediatamente para junto do santo para lhe dar toda assistência necessária:

“Na chegada dele, o santo pai convalesceu tanto que, tendo deixado aquela terra, veio com ele a Celle di Cortona. Chegando ele e morando ali por algum tempo, o ventre dele se dilatou, as pernas intumesceram, os pés incharam, e o mal do estômago atacou cada vez mais, de modo que mal conseguia tomar algum alimento. Pediu, então, a Frei Elias que fizesse com que ele fosse transportado para Assis” (1Celano 105,4-5).



Celle di Cortona: convento construído no local onde São Francisco morou por algum tempo.

De volta à sua cidade natal, e estando hospedado no palácio do bispo, sentiu que sua hora se aproximava:

“Por esta razão, rogou aos irmãos que o transportassem apressadamente ao eremitério de Santa Maria da Porciúncula. Pois queria entregar a alma a Deus lá onde, como foi dito, no início conheceu com perfeição o caminho da verdade” (1Celano 108,11-12).



Um dos caminhos que ligam Assis ao vale onde se localiza a Porciúncula.

No caminho para a Porciúncula o pai Francisco quis abençoar a sua cidade querida:

“Quando aqueles que o carregavam chegaram ao hospital que fica a meio caminho entre Assis e Santa Maria, pediu aos carregadores que pusessem o leito por terra. Embora, devido à longa e grave doença dos olhos, já quase não pudesse ver, mandou voltar o leito para ter o rosto na direção da cidade de Assis. E, erguendo-se um pouco no leito, abençoou a cidade” (2Espelho de Perfeição 124,3-5).



De fato, os últimos dias do santo pai Francisco transcorreram naquele lugar muito amado, a Porciúncula, no qual ele sentia uma forte presença da graça divina:

“Depois de ter descansado poucos dias no lugar muito desejado e sabendo que era iminente a hora da morte, chamou junto a si dois irmãos e filhos seus prediletos, ordenando-lhes que cantassem em alta voz e na exultação do espírito os Louvores ao Senhor pela morte próxima, ou antes, pela vida tão próxima. E ele, como pôde, prorrompeu naquele salmo de Davi e disse: ‘Com minha voz clamei ao Senhor, com minha voz supliquei ao Senhor’ (Sl 141)” (1Celano109,5-6).



“Mandou, finalmente, que fosse trazido o códice dos Evangelhos e pediu que fosse lido o Evangelho segundo João a partir daquele lugar em que começa: *Seis dias antes da Páscoa, sabendo Jesus, que chegara a sua hora de passar deste mundo ao Pai* (Jo 13,1)... Mandou, em seguida, que fosse colocado sobre o cilício e aspergido com cinza aquele que em breve seria terra e cinza” (1Celano110,1.3).

Um pouco antes de 1247 o Frei Tomás de Celano recebeu a missão de elaborar uma nova obra sobre a vida de São Francisco, a qual nos oferece outros detalhes sobre os últimos dias do santo:

“Estando ele assim desgastado por sofrimentos de todos os lados, é admirável que ainda pudesse ter forças suficientes para suportá-los. Chamava, no entanto, suas angústias não com o nome de penas, mas de irmãs” (2Celano 212,1-2).



“Alquebrado, pois, por aquela enfermidade tão grave que colocou um fim a todo sofrimento, ele mandou que fosse deposto nu sobre a terra nua... Colocado assim sobre a terra, despojado da veste de saco... cobriu com a mão esquerda a chaga do lado direito para que não fosse vista. E disse aos irmãos: ‘Eu fiz o que é meu [dever]; que Cristo vos ensine o que é o vosso!’



Ao verem estas coisas, os filhos produzem rios de lágrimas e, tirando do íntimo longos suspiros, sucumbem ao compadecer-se com imensa dor. Neste ínterim, tendo contido de algum modo os soluços, o seu



guardião, que por divina inspiração reconheceu o que ele realmente desejava, levantou-se rapidamente e, tomando uma túnica com os calções e um gorro, disse ao pai: 'Saibas que esta túnica, os calções com o gorro, pelo mandato da santa obediência, te são emprestados por mim! Mas, para que saibas que não tens nenhuma propriedade sobre eles, tiro-te o poder de dá-los a alguém'. O santo alegre-se e regozija-se com grande alegria do coração, porque percebe que manteve até ao fim a fidelidade à senhora pobreza. Fizera todas estas coisas pelo zelo da pobreza, de modo que no fim não queria ter hábito próprio, mas como que emprestado por outro. E ele havia usado um gorro de saco na cabeça para cobrir as cicatrizes que recebera em vez da saúde dos olhos; para ele era extremamente necessário um gorro de lã preciosa, que fosse muito macio" (2Celano 214-215).

"E assim, estando os irmãos a lamentar amargamente e a chorar inconsolavelmente, o santo pai mandou que lhe fosse trazido um pão. Ele o abençoou e o partiu e deu um pedacinho a cada um para comer (...).

Passou assim, em louvor, os poucos dias que lhe restavam até a morte, convidando seus irmãos mui diletos a louvarem consigo o Cristo... Convidava também todas as criaturas ao louvor de Deus e, por meio das palavras que outrora compusera, ele próprio as exortava ao amor de Deus. Exortava ao louvor até a própria morte, terrível e odiosa para todos, e, indo alegre ao encontro dela, convidava-a à sua hospitalidade; disse: 'Bem-vinda, minha irmã morte!' (2Celano 217).



São Boaventura acrescenta-nos uma outra informação:

"As cotovias, que são amigas da luz e detestam as trevas dos crepúsculos, na hora do trânsito do santo homem, sendo que o crepúsculo da noite já estava iminente, chegaram em grande multidão sobre o teto da casa e, rodeando longamente com uma insólita jubilação, davam testemunho alegre e evidente da glória do santo que costumava convidá-las ao louvor divino" (Legenda Maior 14,6).



No trânsito do pai Francisco estava presente uma senhora da nobreza romana chamada Jacoba de Settesogli que "merecera o privilégio de uma afeição toda particular da parte do santo" (3Celano 37,1):

"Poucos dias antes da morte do santo, este, prostrado pela doença prolongada ... quis enviar uma mensagem a Roma dirigida à Senhora Jacoba, comunicando-lhe que se apressasse, caso desejasse ver aquele a quem tanto amara ... Foi escrita uma carta; procurou-se um mensageiro capaz de ir com toda a rapidez. Descobriu-se alguém que se dispôs a partir imediatamente. Diante da porta, no mesmo instante, ouve-se o tropel de cavalos chegando, o estrépito de soldados e o rumor de uma comitiva. Um dos companheiros do santo, justamente aquele que preparava o mensageiro, dirigindo-se à porta, encontra presente aquela que ele procurava como ausente. Todo maravilhado, correu depressa ao santo e, não cabendo em si de tanta alegria, disse-lhe: 'Boas novas anuncio, pai!' Antes mesmo de ouvir o que o outro lhe ia dizer, o santo respondeu imediatamente: 'Bendito seja Deus, que nos enviou nosso irmão, Senhora Jacoba! Abri as portas e introduzi-a, pois o decreto que proíbe a entrada de mulheres não vale para Frei Jacoba'.



amaste quando vivo'. Derramando lágrimas ardentes sobre o corpo do santo, repetia palavras suaves e soluços, abraçando-o com lânguidos abraços e ósculos ... Contempla o vaso precioso em que o precioso tesouro estivera escondido, ornado com cinco pedras preciosas ... E assim, cheia de alegrias incomuns, reviveu no amigo morto. (...) Retorne então a peregrina à sua cidade, consolada com o privilégio de tamanha graça, e nós, depois de haver narrado a morte do santo, passemos a outros fatos" (3Celano 37-39).



Tudo quanto a carta pedia que fosse trazido para as exéquias do pai esta santa mulher o trouxera. Um pano cinza para cobrir o corpo moribundo, muitas velas, um sudário para cobrir o rosto, um travesseiro para a cabeça, e mesmo algumas iguarias de que o santo gostava. Tudo o que o espírito desse homem desejara Deus havia trazido ... A multidão, sobretudo a devota população da cidade, esperava, para breve, o nascimento do santo pela sua morte. Mas a chegada da devota romana deu mais força ao santo, e havia esperança de que ele viveria ainda um pouco mais. Esta senhora decidiu despedir os demais de sua comitiva, mantendo junto a si apenas seus filhos e alguns escudeiros. O santo a dissuadiu: 'Não, disse-lhe ele, porque vou morrer no sábado; partirás domingo de volta com todos'. Assim aconteceu: na hora anunciada, entrou na Igreja triunfante aquele que com tanta bravura servira nas fileiras da Igreja militante. (...)

Finalmente, ao entardecer do dia 03 de outubro de 1226, o pai Francisco abraçou a irmã morte realizando de modo santo e feliz o seu trânsito para a vida eterna. Aquele que não se cansou de entoar os louvores de Deus durante a sua vida "recebeu a morte cantando" (2Celano 214,4).



Enfim, particularmente banhada em lágrimas, conduzindo-a com discrição e entregando-lhe nos braços o corpo do amigo, o vigário do santo diz: 'Eis aqui, toma nos braços, depois de morto, aquele a quem

No dia seguinte, 04 de outubro de 1226, uma multidão acorreu à Porciúncula para conduzir o corpo do santo à igreja de São Jorge, dentro dos muros da cidade, onde ficaria sepultado. No caminho, antes de chegar à cidade, o cortejo fúnebre parou um pouco no mosteiro de São Damião:



## NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



No mês de setembro/2015, o nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma frequência de 1.023 visitantes entre turistas e estudantes.

## SÃO FRANCISCO PEREGRINO

“Passando também pela igreja de São Damião, na qual aquela nobre virgem Clara – agora gloriosa nos céus – então morava reclusa com outras virgens, e aí mantendo por algum tempo o sagrado corpo marcado com as pérolas celestes, apresentaram-no para ser visto e beijado por aquelas santas virgens. Em seguida, chegando à cidade com júbilo, sepultaram na igreja de São Jorge, com toda reverência, o precioso tesouro que levavam. De fato, naquele lugar, ainda menino, ele aprendeu as letras, aí depois pregou, aí finalmente recebeu o primeiro lugar do repouso” (*Legenda Maior* 15,5).

Em 1230 o corpo de São Francisco foi transladado para a grande basílica construída em honra do santo.



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

## BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO

**PAX ET BONUM**



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

**De: Frei Salvio Romero, eremita capuchinho.**



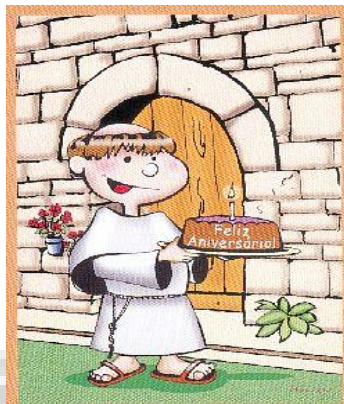
## VOCÊ SABIA QUE ...

- são chamadas fontes franciscanas os escritos de São Francisco de Assis e dos cronistas que lhe foram contemporâneos ?

- entre os escritos principais de São Francisco nós temos Admoestações, Cânticos do Irmão Sol, Carta a todos os clérigos, Carta a todos os custódios I e II, Carta aos Fiéis, Carta a toda a Ordem dos Frades Menores, Carta aos governantes dos Povos, Orações de Louvor a serem recitadas em todas as horas canônicas, Exortação ao Louvor do Senhor, Ofício da Paixão do Senhor. Regras não Bulada da Ordem dos Frades Menores, Regra Bulada da Ordem dos Frades Menores, Saudação à Mãe de Deus, Elogio das virtudes, Testamento, etc ?

- a entrega deste TAU, como distintivo da OFS, realiza-se no Rito da Pro

## ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2015



- Dia 02 - Avany Emerenciano Rodrigues.
- Dia 03 - Roberto Vilela de Melo Silva.
- Dia 05 - Maria Isabel Bezerra Ribeiro.
- Dia 08 - Marlene Batista da Silva.
- Dia 10 - Nuncy Rabelo de Barros Correia.
- Dia 10 - Maria Leda do Rego Silva.
- Dia 15 - João Ricardo de Melo Tavares de Lima.
- Dia 16 - Maria Amélia Patriota Barreto.
- Dia 16 - Abel Serra.
- Dia 22 - Roberta de Melo Silva G. Dos Santos.
- Dia 22 - Maria do Carmo do R. B. Borborema.
- Dia 22 - Cecília Andrade Ordônio.
- Dia 28 - Elba Diniz Barros.
- Dia 29 - Maria de Fátima Amorim Costa.

*“Parabenizamos a todos os  
Aniversariantes”*

## REFLEXÕES FRANCISCANAS

CRISTÊNIO GONÇALVES  
DE ALMEIDA, OFS.

E-mail [cristenioalmeida@ig.com.br](mailto:cristenioalmeida@ig.com.br)  
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

## **MARIA E OS DOZE APÓSTOLOS**

Ainda hoje, neste século XXI, Jesus Cristo nos convida a segui-lo, porque a messe é grande, mas os bons operários para a vinha do Senhor são poucos. Ao criar a sua escola de amai-vos uns aos outros, o Mestre escolheu doze homens de todas as profissões, pedindo-os para segui-lo, carregando cada um a sua cruz e assimilando com amor e esperança os ensinamentos dos profetas e do Mestre dos Mestres, ele, Jesus Cristo.

Acontece que no plano da salvação anunciada pelos antigos profetas, no Antigo Testamento, a Virgem MARIA DE NAZARÉ tem lugar definido, é a mãe do Redentor, discípula que segue o filho e apóstolo até hoje. Faça-se em mim segundo a Tua vontade. Nossa Senhora Rainha, solenidade instituída pelo Papa Pio XII em 1955, a rainha do céu.

Dia 8 de setembro. Natividade de nossa senhora, mãe de Deus, modelo de evangelho. “Deus onipotente, antes que o homem caísse, previu a sua queda e decidiu, antes dos séculos, a redenção humana. Decidiu, portanto, encarnar-se em MARIA! Dia 8 de dezembro Imaculada Conceição de Maria, dogma da bula ineffabilis Deus, de 1854, do Papa Pio IX.

Desde a origem do cristianismo, Maria tem sido venerada pelos fiéis e por toda a santa igreja. FELIPE, aquele que perguntou a Jesus: “Senhor, onde compraremos pão para que essa gente possa comer?” E também, na última ceia: “Senhor, mostra nosso Pai, e isso nos basta”. Jesus responde: “Quem me vê vê o Pai”. Felipe, faleceu aos 87 anos, foi condenado ao apedrejamento.

TIAGO (maior), filho de Zebedeu e de Salomé, irmão de João evangelista, seguidor do Messias desde o começo das pregações, quando foi chamado nas margens de lago de Genesaré. No ano 52, foi morto a golpes de espada por Herodes. Jogado no cárcere, o apóstolo foi o primeiro evangelista da Espanha. Estava

presente na cena da crucificação, na ressurreição da filha de Jairo e na agonia do Gestsemani. Jesus denominou Tiago e seu irmão João de Boanerges “filhos do trovão”, por seus temperamentos inflamados. MARCOS: hebreu de origem, de uma família abastada em cuja casa se reuniam os primeiros cristãos de Jerusalém. Marcos era primo de Barnabé e foi colaborador de Paulo e Pedro na evangelização, criando o gênero literário do evangelho escrito, respondendo às dúvidas das comunidades primitivas. Dava testemunho público de uma ação transformadora no seguimento de Jesus, vivo e ressuscitado, que ensinou e operou milagres.

É o sábio dos sábios. Marcos foi discípulo de Paulo e morreu provavelmente em 68. Foi mártir em Alexandria do Egito, tendo sido arrastado com cordas ao pescoço e jogado no cárcere, onde sucumbiu. É autor do segundo Evangelho. PEDRO, o pescador, o apóstolo, homem rude, escolhido por Jesus Cristo para edificar a Igreja cristã: “És Pedro, e sobre esta pedra edifico a minha Igreja”. O príncipe dos apóstolos foi crucificado no circo de Nero, no ano de 64 da era cristã.

MATEUS: O coletor de impostos deixou a cobrança e seguiu o preceito: “Não junteis para vós tesouros na Terra, mas juntai para vós tesouros nos céus. Não podeis servir a dois senhores”.

Foi Judas Iscariotes, e não Mateus, que teve o encargo de caixa da pequena comunidade apostólica. Foi ele que traiu o Mestre por trinta dinheiros. Mateus foi apedrejado, decapitado e queimado, na Etiópia. TOMÉ: O apóstolo Tomé, contra quem cometemos a injustiça de chamá-lo de incrédulo, declara no Evangelho: “Meu Senhor e meu Deus”. Ninguém, até aquele momento, havia pronunciado a palavra “Deus” dirigindo-se a Jesus.

JUDAS TADEU: Autor da epístola. Terá sido o esposo nas bodas de Caná, quando Maria Santíssima provocou o milagre do bom vinho? Sua carta destina-se aos que são amados e guardados em Deus e Jesus Cristo”. Escreveu: “E que insinuaram certas pessoas das quais desde há muito estava escrito o seguinte juízo: “Impuros que abusam da graça do nosso Deus para a devassidão e negam o nosso soberano e Senhor Jesus Cristo”. Sua breve carta é uma severa advertência contra os falsos mestres e um convite a manter a pureza da fé.

LUCAS: O médico, autor do terceiro Evangelho e dos Atos dos Apóstolos, era sírio de Antióquia. Solteiro, morreu com a idade de 84 anos. Era discreto, conciliador. Foi companheiro e discípulo dos apóstolos. Paulo o saudava: “Saúdo-vos, Lucas, o médico amado”. Foi o que mais pintou a figura do redentor. Escrevia num grego correto, cristalino e bonito, rico de vocábulos. Adverte que fez pesquisas e tem informações sobre os fatos referentes à vida de Jesus junto àqueles que conviveram com o Mestre. Para ele, o evangelho é uma forma de vida do cristão convicto.

BARTOLOMEU: Felipe apresentou Jesus a Bartolomeu: “Encontramos aquele sobre quem escreveram Moisés e os profetas: Jesus de Nazaré”. Estudiosos identificam Bartolomeu com Natanael, aquele que foi visto por Jesus debaixo da figueira. O apóstolo Bartolomeu, que era da Galileia, foi para a Índia, depois de ver de fato os prodígios operados por Jesus, ouvir sua mensagem, assistir à sua paixão e glorificação e se tornar arauto da Boa Nova, sustentando não poucas fadigas e superando dificuldades. Converteu muitos a Cristo. Por inveja de sacerdotes na Armênia, conseguiram a ordem de tirá-lo a pele e depois decapitá-lo.

ANDRÉ: Pescadores de Cafarnaum, às margens do mar da Galileia. O primeiro a ser tirado das tranquilas e profundas águas do lago Tiberíades. André foi um dos primeiros a recrutar novos discípulos para Jesus. A seu irmão Simão, disse: “Achei o Messias”. E o conduziu a Jesus. Anunciou a Boa Nova em uma região de bárbaros, na Rússia meridional. Teria sido crucificado, porém a tradição histórica da crucificação de André não está confirmada. Jesus sempre desperta o amor e a admiração de quem ouve suas palavras e ensinamentos. Fala com autoridade e coerência, comunica o Espírito Santo e transforma o ser humano.

JUDAS ISCARIOTES: Um dos doze. Foi o traidor de Jesus. Judas contrariou a unção de Jesus em Betânia. Visitou os grão-sacerdotes para acordar sobre a traição e o preço a ser pago. Trinta moedas de prata. Na ceia da quinta-feira, Jesus não mencionou o nome de Judas Iscariotes, falando apenas que seria aquele que ele, Jesus, entregasse o primeiro pão umedecido com vinho.



Foi Judas Iscariotes que traiu Jesus e recebeu as trinta moedas e se suicidou em seguida. No livro da sabedoria, de Salomão, lê-se: "Pois eles se tornaram, depois disso, cadáveres sem honra, objetos de opróbrio para sempre entre os mortos". Judas Iscariotes, apóstolo inteligente, por ser o mais instruído foi designado para cuidar do dinheiro comum.

## **SÓ O AMOR CONSTRÓI**

### **CAMINHANDO COM O SEI**



**Glorioso São Camilo, voltei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem**

### **UMA VIRTUDE CHAMADA GRATIDÃO**

**JAQUES CERQUEIRA**  
Jornalista

[jaquescerqueira@gmail.com](mailto:jaquescerqueira@gmail.com)

No final da tarde fria, recebo a visita inesperada dos meus dois filhos. Um médico, outro engenheiro. Ambos bem sucedidos em suas profissões. Faz menos de uma semana da morte da minha mulher. Ainda me sinto abatido pela perda que mudou os rumos e o sentido da vida para mim. Sentados à mesa da sala da casa simples, onde moro agora sozinho, começamos a conversar. O assunto é sobre meu futuro.

Um frio me percorre a espinha. Logo tentam me convencer que o melhor para mim é passar a viver num lar geriátrico. Reajo. Argumento que a sombra da solidão não me assusta. A velhice, muito menos. Mas meus filhos insistem. Dizem que gostariam que eu fosse morar com um ou outro. Lamentam, entretanto, que as dependências de seus amplos apartamentos à beira-mar estejam ocupadas. Além disso, eles e minhas noras trabalham os dois

expedientes. Portanto, não teriam como me assistir. Isso sem contar com os meus netos, sempre impossíveis.

Em meu favor, argumento já sem muita convicção que, nesse caso, eles bem que poderiam me ajudar a pagar uma cuidadora. À minha frente, o médico e o engenheiro dizem que seriam necessárias, na verdade, três cuidadoras em três turnos e todas com carteira assinada. O que custaria, em tempos de crise, uma pequena fortuna ao fim de cada mês. Sucumbo à proposta de ir viver num abrigo. Aí vem outra sugestão: vender a casa. O dinheiro servirá para pagar as despesas do lar geriátrico por um bom tempo, sem que ninguém se preocupe. Nem eles, nem eu.

Rendo-me aos argumentos por não ter mais forças de enfrentar tanta ingratidão. Não falo sobre o sacrifício que fiz durante toda a vida para custear os estudos de ambos. Não digo que deixei de viajar com a família a passeio, de frequentar bons restaurantes, de ir a um teatro ou trocar de carro para que nada faltasse a eles. Não valeria a pena alegar tais fatos a essa altura da conversa. Daí, sem dizer uma só palavra, decido juntar meus pertences. Em pouco tempo, vejo uma vida inteira resumida a duas malas. Com elas embarco rumo a outra realidade, bem mais dura. Um abrigo de idosos, longe dos filhos e dos netos.

**Hoje, nos braços da solidão, reconheço que consegui ensinar valores morais aos meus filhos. Mas não consegui transmitir a nenhum dos dois UMA VIRTUDE CHAMADA GRATIDÃO. (Do jornal Diário de Pernambuco, sábado, dia 10.10.2015)**

### **UM VALIOSO TEMPO DOS MADUROS**

Contei meus anos e descobri que terei menos tempo para viver daqui para a frente do que já vivi até agora. Tenho muito mais passado do que futuro. Sinto-me como aquele menino que recebeu uma bacia de cerejas. As primeiras, ele chupou displicente, mas percebendo que faltam poucas, rói o caroço. Já não tenho tempo para lidar com mediocridades. Não quero estar em reuniões onde desfilam egos inflamados.

Inquieto-me com invejosos tentando destruir quem eles admiram, cobiçando seus lugares, talentos e sorte. Já não tenho tempo para conversas intermináveis, para discutir assuntos inúteis sobre vidas alheias que nem fazem parte da minha. Já não tenho tempo para administrar melindres de pessoas, que apesar da idade cronológica, são imaturos.

Detesto fazer acareação de desafectos que brigaram pelo majestoso cargode secretário geral do coral. 'As pessoas não debatem conteúdos, apenas os rótulos'.

Meu tempo tornou-se escasso para debater rótulos, quero a essência, minha alma tem pressa...

Sem muitas cerejas na bacia, quero viver ao lado de gente humana, muito humana; que sabe rir de seus tropeços, não se encanta com triunfos, não se considera eleita antes da hora, não foge de sua mortalidade,

Caminhar perto de coisas e pessoas de verdade, O essencial faz a vida valer a pena. E para mim, basta o essencial! (Colaboração da irmã Maria Antonieta Torres da Silva).

### **IRMÃOS ENFERMOS**

A assessoria do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

### **BAIRRO DE BOA VIAGEM**

**Nuncy Rabelo de Barros Correia** – Rua Pe. Carapuiceiro, nº 617 – Bloco “C” – Aptº 32 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3467.3099.

**Maria José Rocha** - Rua Pe. Carapuiceiro, n. 384, Apt. N. 203 – Boa Viagem – Recife PE, CEP n. 51020-280 – Fone: 3326.9362.

### **BAIRRO DA ENCRUZILHADA**

**Lúcia Buarque de Macedo Pereira.**  
**Lar Geriático N. S. da Conceição**  
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada Recife-PE – Fone: 3426.0021

### **BAIRRO DAS GRAÇAS**

**Irma Lima**  
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404 Graças – Recife – PE –  
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

### **BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO**

**Maria José da Silva**  
Rua Leandro Barreto, nº 355.  
Condominio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3. Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE  
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

### **BAIRRO DE SANTO AMARO**

**Ivone Sampaio** – Rua Capitão Lima, nº 327 – Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

### **NOTÍCIAS DO CORAL DA CAPELA DOURADA**

O Coral da Capela Dourada, continua realizando os seus ensaios em nossa fraternidade, nas terças e quintas-feiras, às 19 horas.

### **COLABORADORES DO BOLETIM**

**Gilvandro de Vasconcelos Coelho.**  
**Cristênio Gonçalves de Almeida.**  
**Maria Antonieta Torres da Silva.**  
**Roberto Vilela de Melo Silva (Redator).**

*PAZ E BEM*